



PERFIL EPIDEMIOLÓGICO DA COINFECÇÃO POR LEISHMANIA VISCERAL E HIV-AIDS NO NORDESTE DO BRASIL: ANÁLISE DE DADOS E IMPLICAÇÕES PARA A SAÚDE PÚBLICA

BÁRBARA FALBO AIPPERSPACH; THALITA FELIX DE OLIVEIRA

Introdução: As leishmanioses são doenças complexas de regiões subtropicais do mundo causadas por *Leishmania* spp. (Protozoa, Kinetoplastida, Trypanosomatidae) e disseminadas por flebotomíneos. A coinfeção entre leishmaniose e HIV representa um grave problema de saúde pública, pois ambas as doenças ativam-se mutuamente, comprometendo a imunidade do hospedeiro. No Brasil, especialmente no Nordeste, a sobreposição dessas doenças exige uma análise detalhada para compreender sua distribuição e impactos. **Objetivo:** Este estudo visa analisar o perfil epidemiológico da coinfeção por leishmaniose visceral e HIV/AIDS no Nordeste do Brasil entre 2018 e 2022, identificando padrões de ocorrência, distribuição geográfica e tendências temporais a partir de dados secundários disponíveis publicamente. **Material e Métodos:** Trata-se de uma pesquisa quantitativa, descritiva e retrospectiva. Os dados foram coletados do DataSUS, especificamente do Sistema de Informação de Agravos de Notificação (SINAN). Foram analisadas variáveis como ano de notificação, sexo, estado de residência, faixa etária, raça, escolaridade, critério confirmatório e evolução clínica dos casos. **Resultados:** Os resultados através de dados apresentados neste estudo indicam o predomínio da coinfeção leishmaniose visceral e HIV/AIDS em pessoas do sexo masculino, etnia parda, faixa etária entre 20 e 59 anos, residentes do estado do Maranhão com baixa escolaridade. A porcentagem de óbito foi em sua maioria no ano 2018 analisado, com a incidência de 38 mortes, entre as causas sendo por óbitos por leishmaniose visceral e outras causas. A porcentagem de cura foi maior no ano 2022, com a taxa de cura de 83,33% entre 192 casos, dentre eles o registro de 32 mortes no ano citado. **Conclusão:** O estudo contribui para o entendimento da coinfeção no Nordeste, fornecendo dados relevantes para gestores de saúde e profissionais da atenção básica. Os resultados auxiliam na formulação de estratégias mais eficazes para prevenção, tratamento e controle da leishmaniose visceral e do HIV/AIDS, reforçando a importância da vigilância epidemiológica na região.

Palavras-chave: **LEISHMANIOSE; AIDS; COINFECÇÃO**